

DRAFT II
Participações S/A

2ª Emissão de Notas Promissórias

DRAFT II
Participações S/A

R\$ 900.000.000,00

Coordenadores



Setor de Energia no Brasil

♦ **Brasil : maior economia da América Latina com base industrial diversificada e o maior consumo de eletricidade**

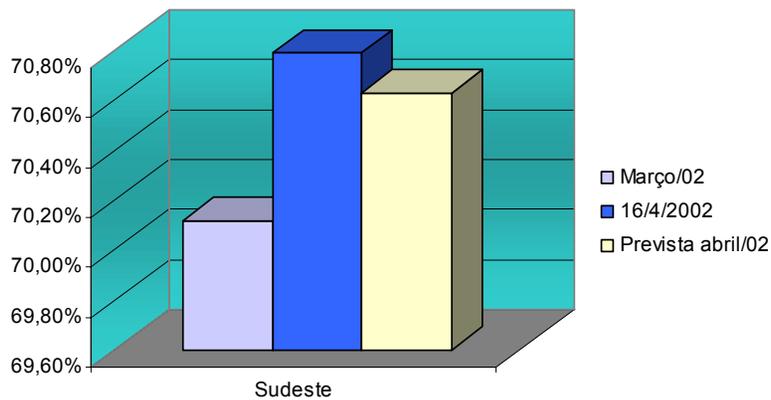
- **305.570 GWh consumidos em 2000**
- **67.682 MW de capacidade instalada em 2000**
- **Crescimento da eletricidade como fonte de energia**

♦ **Crescimento do PIB brasileiro deverá ficar entre 3,0 à 4,0% ^aa nos próximos 5 anos**

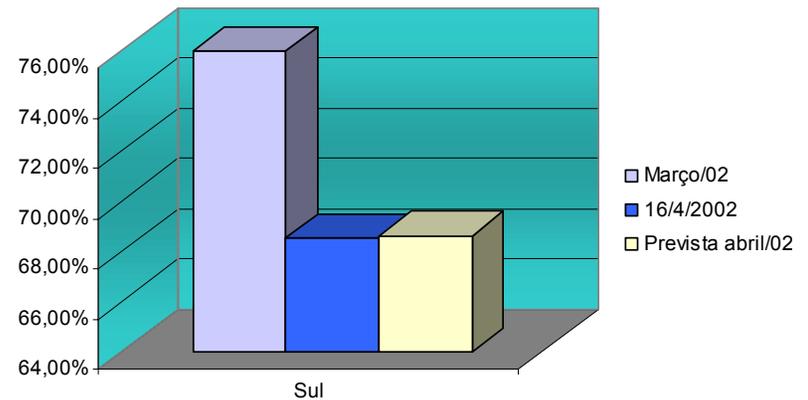
- **Necessidade de 3.500 MW adicionais de capacidade a cada ano para manutenção do balanço entre oferta e demanda de energia**

♦ Brasil necessita de capacidade adicional de geração para permitir aumento dos níveis dos reservatórios

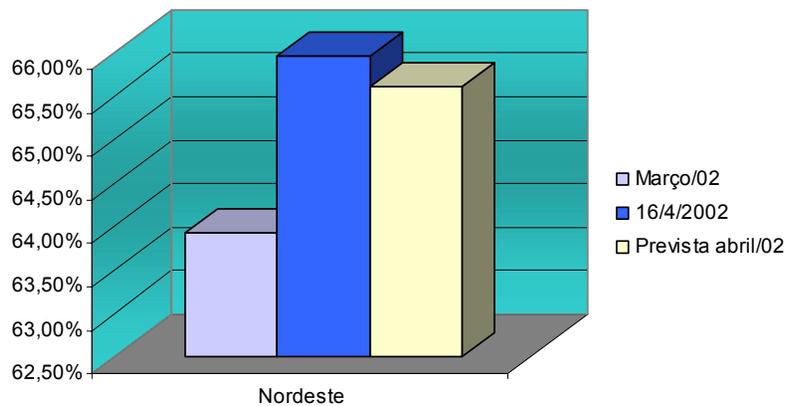
Nível Reservatório Sudeste



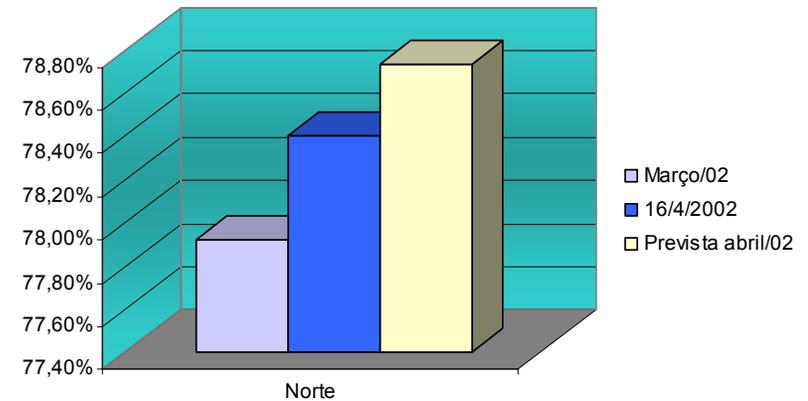
Nível Reservatório Sul



Nível Reservatório Nordeste

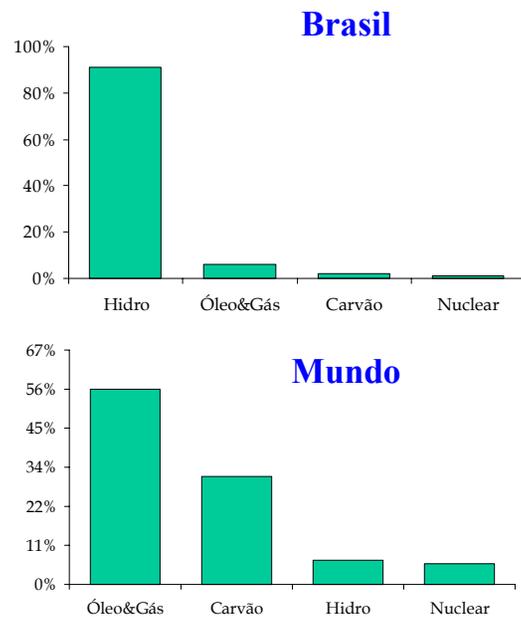


Nível Reservatório Norte

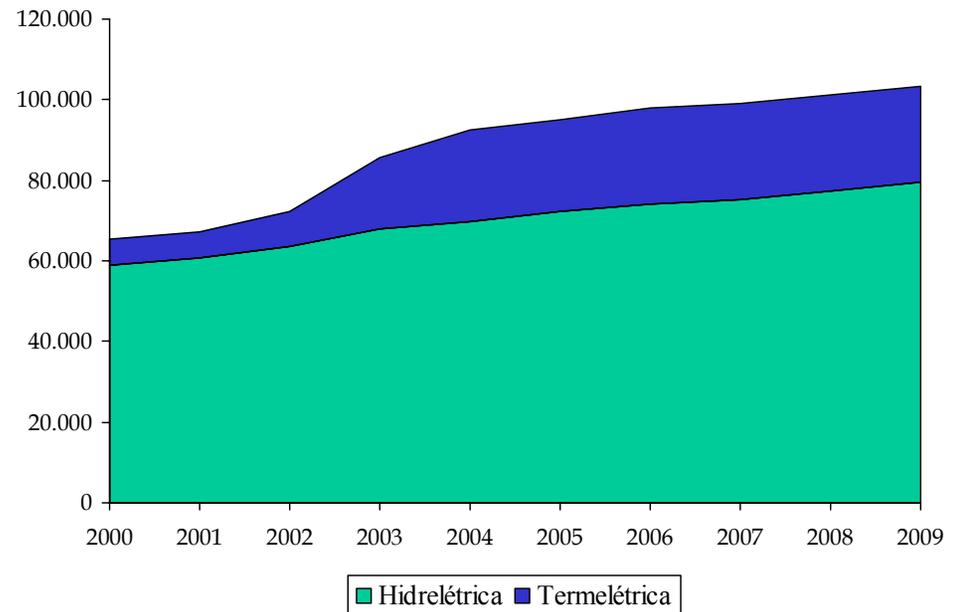


▶ Aproximadamente 90% da energia brasileira é gerada por usinas hidrelétricas

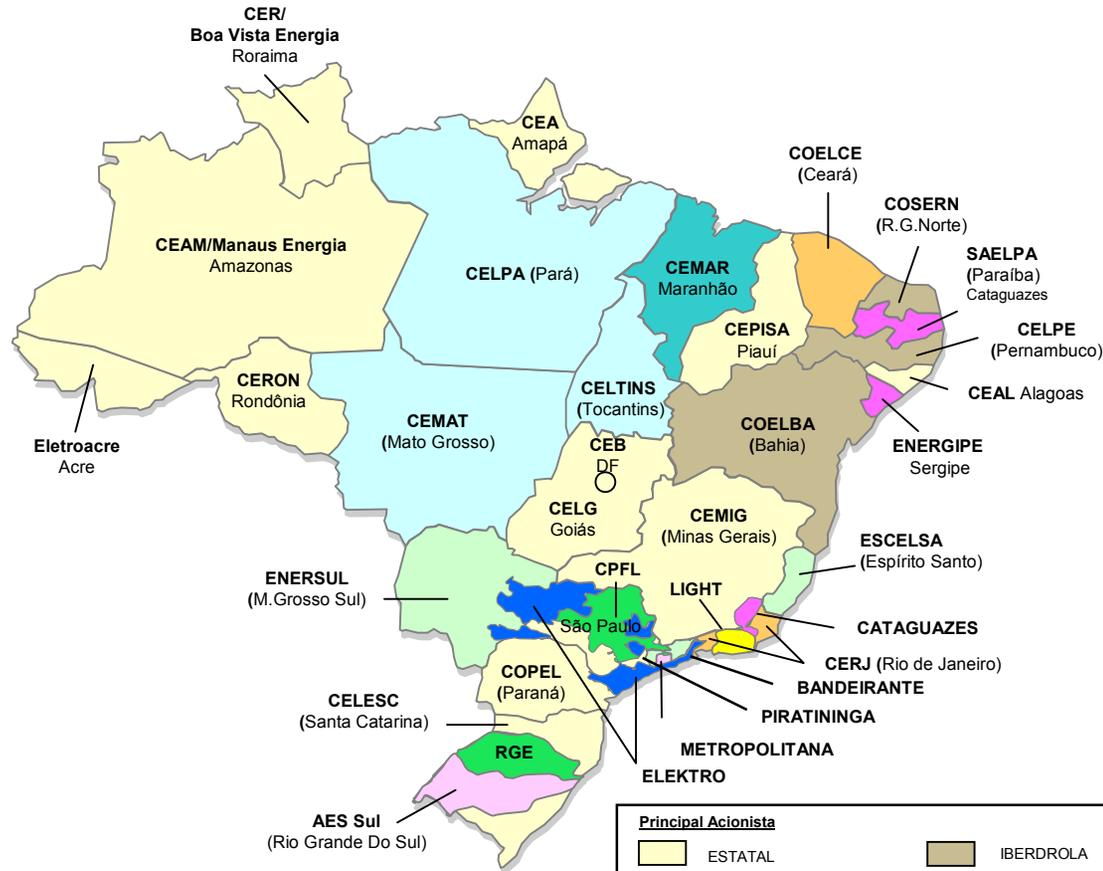
Fontes de Geração de Energia



Capacidade Instalada Brasil - MW



DISTRIBUIDORAS



Principal Acionista	
	ESTATAL
	VBC
	AES
	ENRON
	Botelhos/Alliant
	PPL
	IBERDROLA
	EDP
	ENDESA
	GRUPO REDE
	EDF

▶ **Novas medidas recentemente anunciadas pelo governo visando :**

- **Melhorar a performance do mercado spot**
- **Encorajar investimento em geração**
- **Promover mercado mais competitivo**
- **Restaurar a confiança no ambiente regulatório**

▶ **Implementação das medidas estimada para julho/2002**

▶ PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO AMBIENTE REGULATÓRIO

- ✓ **Reestruturação do MAE (Resolução Aneel nº 102);**
- ✓ **Fixação dos preços no mercado atacadista será baseada na demanda/oferta;**
- ✓ **Vendas de energia por geradoras estatais serão realizadas em leilão;**
- ✓ **Incentivos à migração dos clientes cativos para clientes livres;**
- ✓ **Incentivos aos distribuidores visando contratar capacidade reserva/sobra;**
- ✓ **Maior eficiência no processo de licenciamento ambiental para a construção de novas usinas;**

▶ PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NO AMBIENTE REGULATÓRIO

- ✓ **Revisão das tarifas de transmissão de modo a garantir a expansão da capacidade de transmissão;**
- ✓ **Definição de limites nos preços de geração que podem ser repassados às tarifas de distribuição;**
- ✓ **Estímulo à competição;**
- ✓ **Eliminação gradual de subsídios cruzados em um período de cinco anos;**
- ✓ **Subsídios aos consumidores de baixa renda.**

▶ OUTRAS MEDIDAS

- ✓ **Distribuidores poderão recuperar as variações nos custos não gerenciáveis dos primeiros dez meses de 2001 através de aumento tarifário (mesmo aumento para recuperação das perdas com racionamento);**
- ✓ **Opção para recebimento de até 90% das variações dos custos não gerenciáveis dos primeiros dez meses de 2001 através de empréstimo do BNDES (mesma opção para compensação das perdas com o racionamento);**
- ✓ **Criação da Companhia de Energia e Desenvolvimento Hídrico do Nordeste.**

Reestruturação Draft II

REESTRUTURAÇÃO

✦ O Grupo VBC, juntamente com seus parceiros 521 Participações e Bonaire Participações vem efetuando a reestruturação de seus ativos de distribuição e geração, com o objetivo de concentrá-las em uma empresa holding, a Draft II Participações S.A

OBJETIVO

✦ O objetivo dessa reestruturação é transformar a Draft II, que no futuro será chamada CPFL Energia, em uma das companhias líderes do setor de energia brasileiro e maximizar a captação de recursos em seu provável IPO, com a implementação de uma estrutura acionária simples e uma governança corporativa transparente.

OBJETIVO

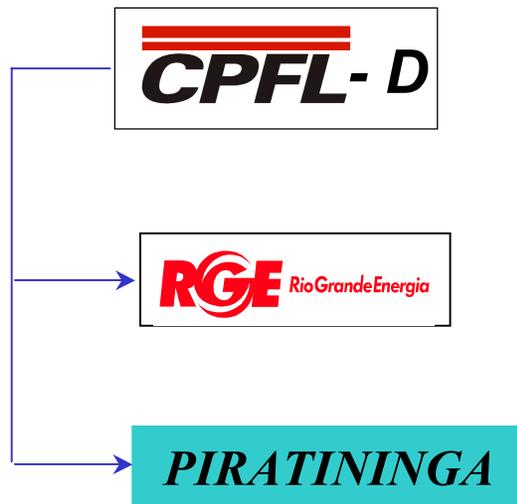
★ Ao término do processo de reestruturação, a Draft II (futura CPFL Energia) terá o controle integral de quatro subsidiárias :

- **CPFL** (englobando todas as empresas de distribuição)
- **CPFL Geração de Energia** (englobando todas as empresas de geração)
- **CPFL Gestão de Energia e CPFL Participações** (duas outras subsidiárias que poderão ser criadas com o intuito de explorar atividades relacionadas à comercialização de energia e serviços)

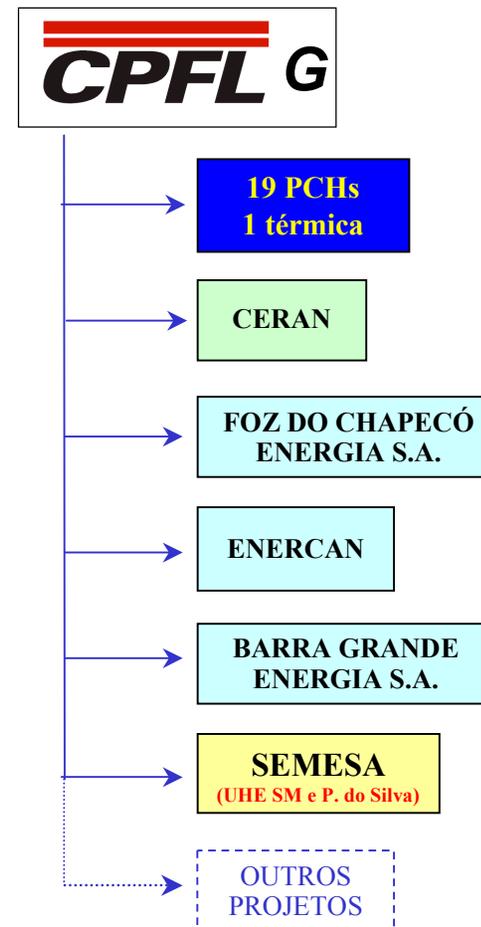
ETAPAS DA REESTRUTURAÇÃO

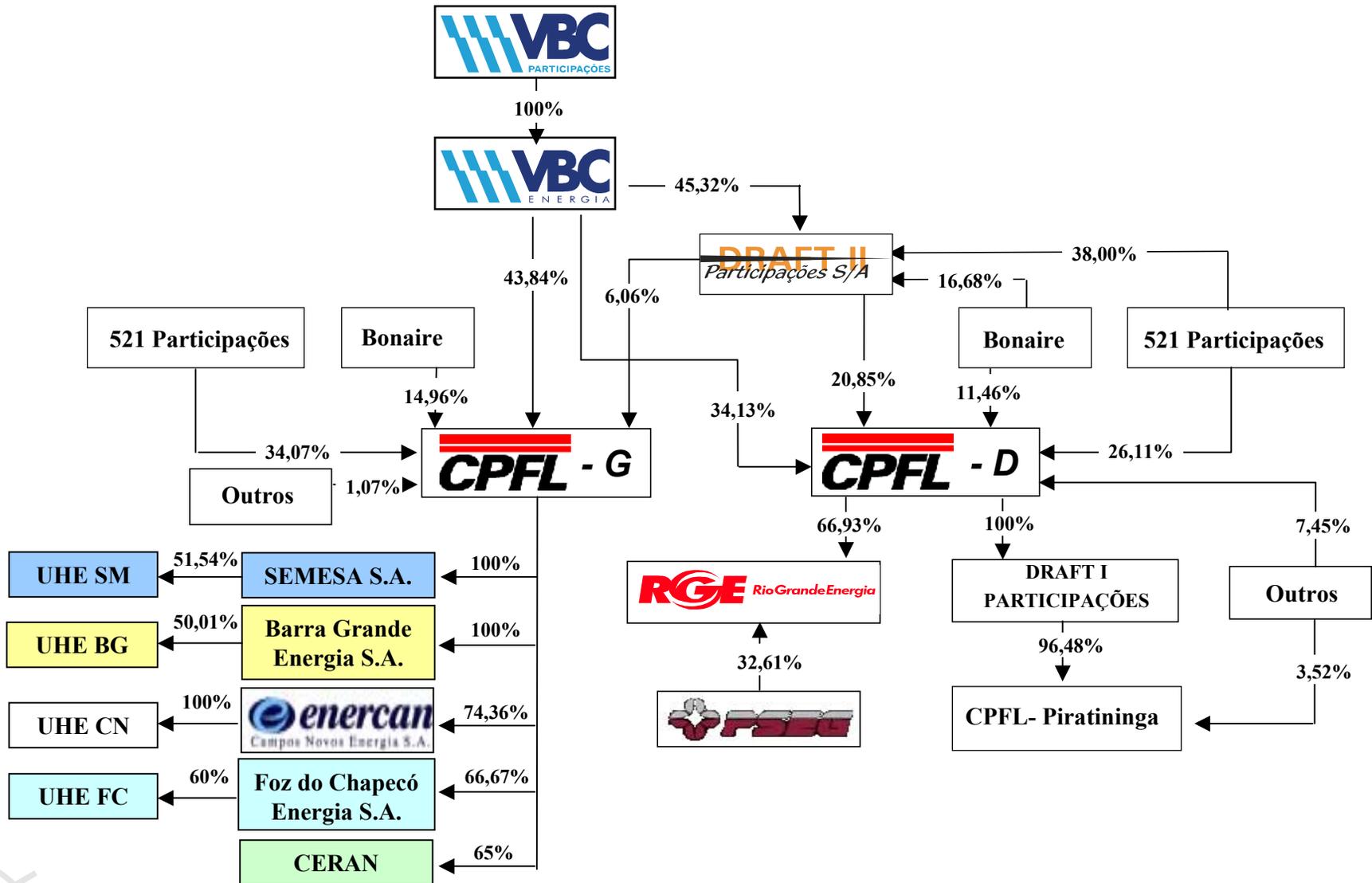
- ✓ Aquisição de 67% da RGE pela CPFL
 - ✓ Cisão da Bandeirante Energia com a criação da Companhia Piratininga de Força e Luz
 - ✓ Venda de Semesa (acervo líquido da UHE Serra da Mesa) para a CPFL Geração de Energia (Resolução Aneel nº 582 de 21/12/2001)
 - ✓ Aumento de capital da CPFL Geração, visando os investimentos em novos projetos de geração
 - ✓ Aquisição dos projetos de geração (Barra Grande, Campos Novos e Foz do Chapecó) pela CPFL Geração (Resolução Aneel nº 96 de 25/02/2002)
- Já realizadas**
- ✓ Transformação da CPFL Geração em uma holding tendo participação direta em usinas e projetos de geração
 - ✓ Capitalização da Draft II com ações da CPFL-D e CPFL-G, de propriedade da VBC Energia, 521 Participações e Bonaire Participações
- Em andamento**

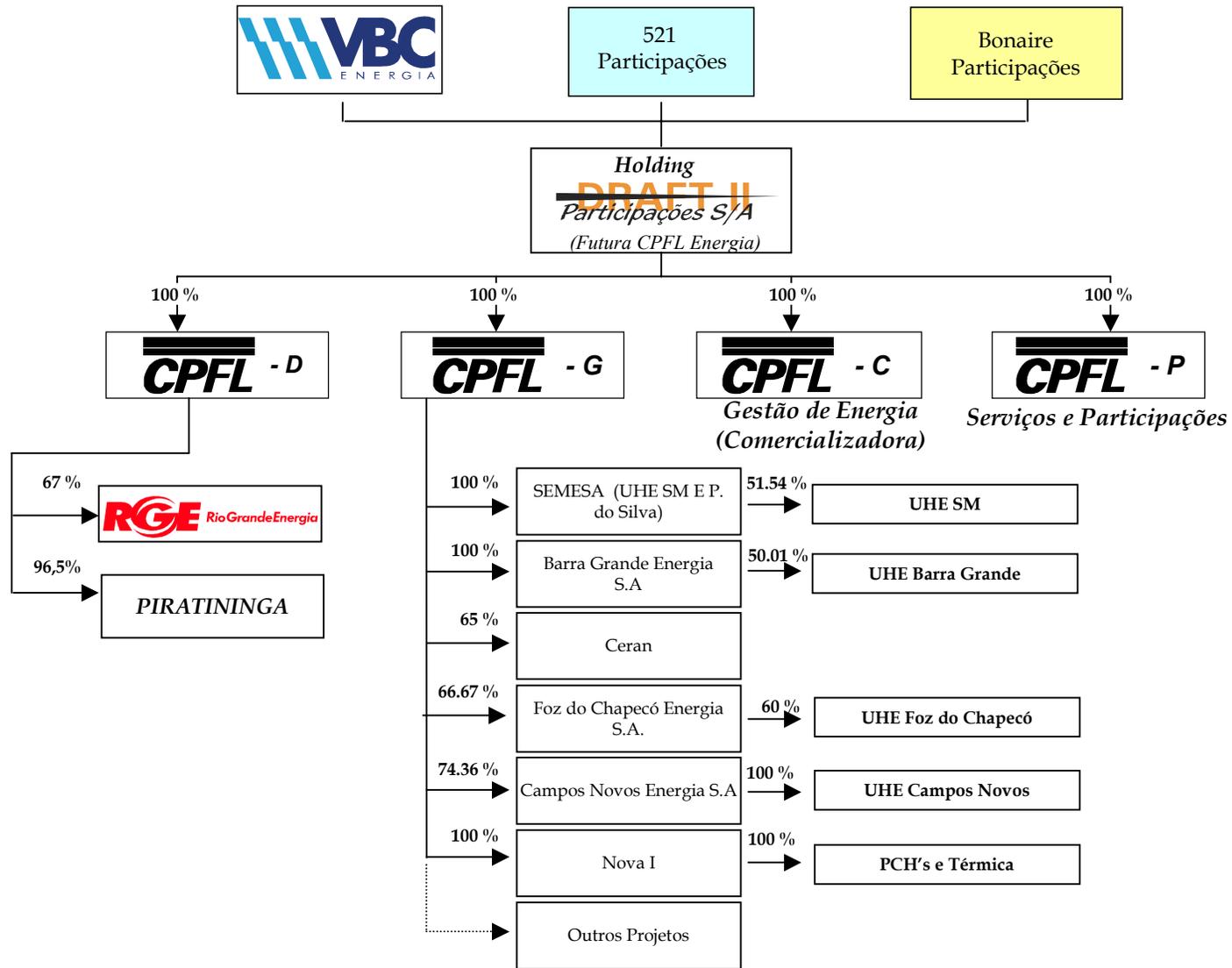
ATUAL ESTRUTURA DA DISTRIBUIÇÃO



ATUAL ESTRUTURA DA GERAÇÃO







- ✪ **Implementação de estrutura organizacional simples e governança corporativa transparente;**
- ✪ **Integração da Piratininga e RGE com a CPFL, de modo a se beneficiar de sinergias em atividades como compras, manutenção, call centers, dentre outras;**
- ✪ **Realização dos investimentos necessários para criar padrões de eficiência na Draft II (futura CPFL Energia) comparáveis aos benchmarks internacionais;**
- ✪ **Maximização dos ganhos de sinergia oriundos da integração das operações de geração e distribuição;**
- ✪ **Aumento dos serviços de maior valor agregado;**
- ✪ **Desenvolvimento de novos negócios.**

ESCALA

- ★ **A Draft II será uma das maiores empresas integradas de energia de controle não estatal no Brasil;**
- ★ **Operações estrategicamente concentradas em áreas com densidade e renda elevadas;**
- ★ **A Draft II será capaz de atrair um número cada vez maior de consumidores e simultaneamente se beneficiar de uma grande evolução nas margens de geração.**

INTEGRAÇÃO DOS ATIVOS DE GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

- ✪ A integração dos ativos de distribuição e geração da Draft II deverá eventualmente ser traduzida em margens de lucro e EBITDA maiores que a média
- ✪ A Draft II estará em posição privilegiada para tirar total proveito das excelentes perspectivas de crescimento, tanto do segmento de geração como de distribuição

GOVERNANÇA CORPORATIVA

- ✪ A Draft II pretende adotar todos os requisitos necessários de governança corporativa. Para isto contratou a consultoria McKinsey com o objetivo de desenhar o modelo de administração da companhia.

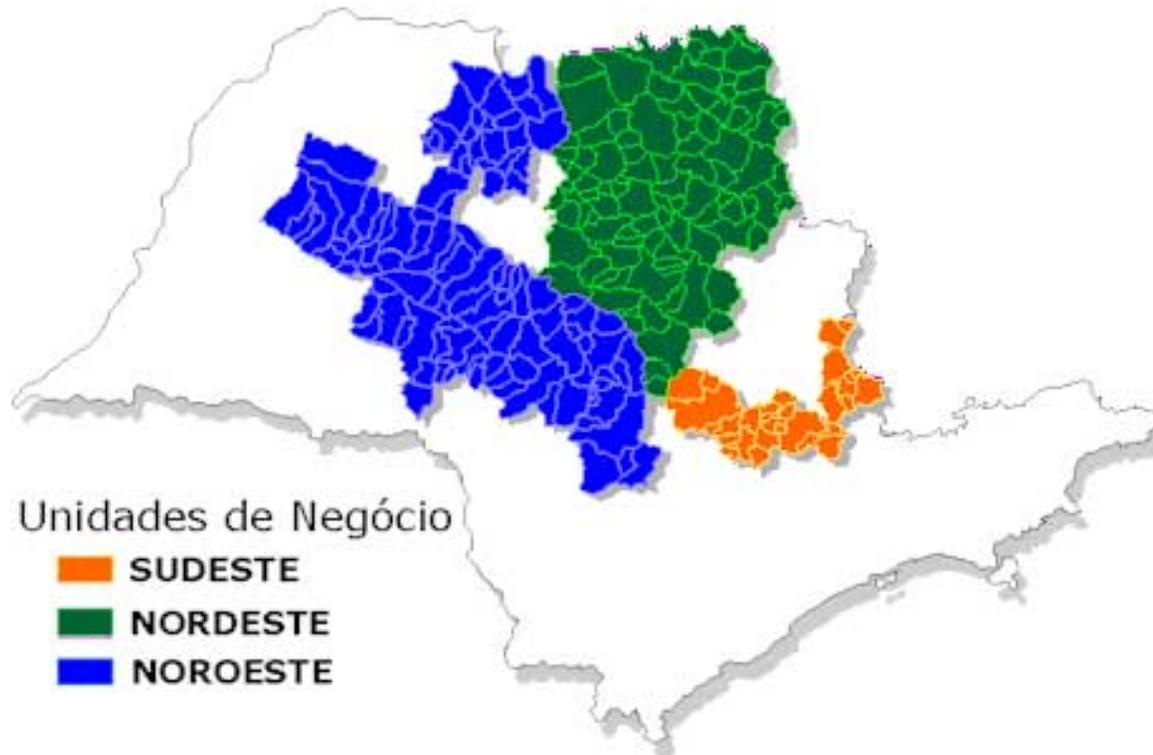
Dados Operacionais Draft II

Setor de Distribuição

CPFL

✪ Privatizada em 10 de novembro de 1997

ÁREA DE CONCESSÃO



Área de Concessão: Estado de São Paulo, compreendendo áreas em Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Araraquara e Bauru.

Aproximadamente 90.440 km² abrangendo 234 municípios

DADOS TÉCNICOS

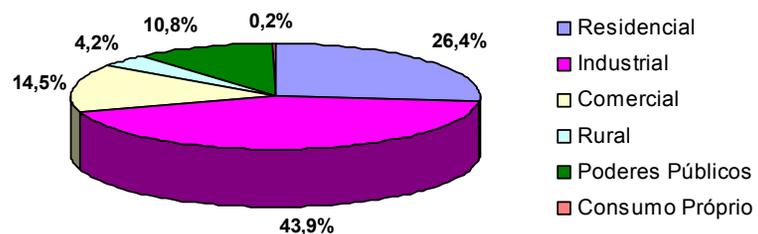
- ▶ **244 Subestações**
- ▶ **5.970 km de Linhas de Transmissão**
- ▶ **67.822 km de Rede de Distribuição**
- ▶ **85.854 Transformadores de Distribuição**



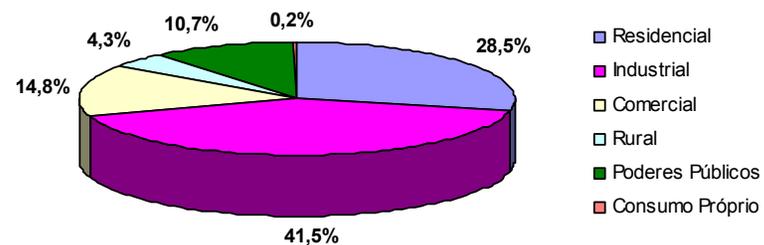
DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ▶ **2.891.949 consumidores em 2001**
- ▶ **Fornecimento - 18.386 GWh em 2001**
- ▶ **Receita Líquida - R\$ 3.056 MM**
- ▶ **EBITDA 2001 - R\$ 844.6 MM**
- ▶ **Rating Standard&Poors : “brA+”**

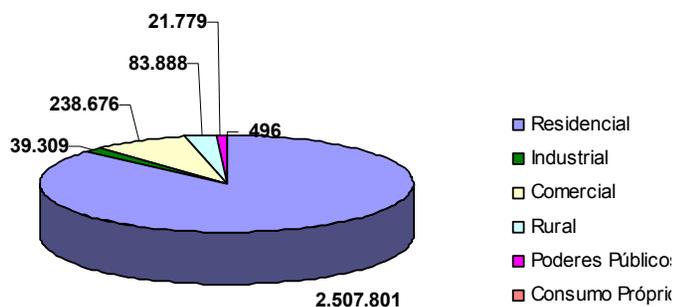
**Fornecimento 2001
Por Classe**



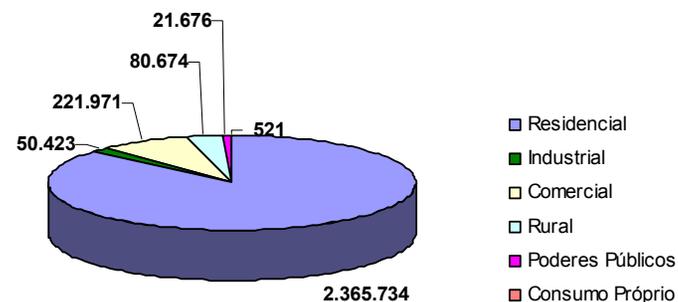
**Fornecimento 2000
Por Classe**



Número Consumidores 2001



Número Consumidores 2000



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
Ativo					Passivo				
Circulante	887.959	933.897	1.519.733	1.263.906	Circulante	1.140.749	703.575	2.503.478	1.215.034
Disponibilidades	11.485	310.190	61.493	344.567	Fornecedores	360.174	237.060	709.770	389.190
Consumidores / Revendedores	582.453	418.840	1.091.871	623.503	Empréstimos e Financiamentos	406.069	146.757	1.031.452	430.810
Outros	294.021	204.867	366.369	295.836	Outros	374.506	319.758	762.256	395.034
Realizável a longo prazo	1.614.808	855.998	1.472.620	467.617	Exigível a longo prazo	2.921.666	1.290.630	3.854.659	1.867.719
Consumidores	506.750	-	731.056	-	Fornecedores	195.294	0	291.980	0
Progr. Emerg.Red. Cons. E.Elétr.	39.302	-	46.452	-	Empréstimos e Financiamentos	1.596.170	970.589	2.183.203	1.427.166
Créditos a Receber - CESP	-	160.170	166.309	160.170	Debêntures	771.482	0	771.482	0
Outros	1.068.756	695.828	528.803	307.447	Outros	358.720	320.041	607.994	440.553
Permanente	5.397.269	4.468.836	7.495.747	5.615.756	Participações Acionistas				
Investimentos	1.328.997	34.400	1.121.975	405.351	Não Controladores	-	-	292.342	-
Imobilizado	1.736.278	1.779.549	3.234.477	2.446.658	Patrimônio líquido	3.837.621	4.264.526	3.837.621	4.264.526
Diferido	2.331.994	2.654.887	3.139.295	2.763.747					
TOTAL DO ATIVO	7.900.036	6.258.731	10.488.100	7.347.279	TOTAL DO PASSIVO	7.900.036	6.258.731	10.488.100	7.347.279

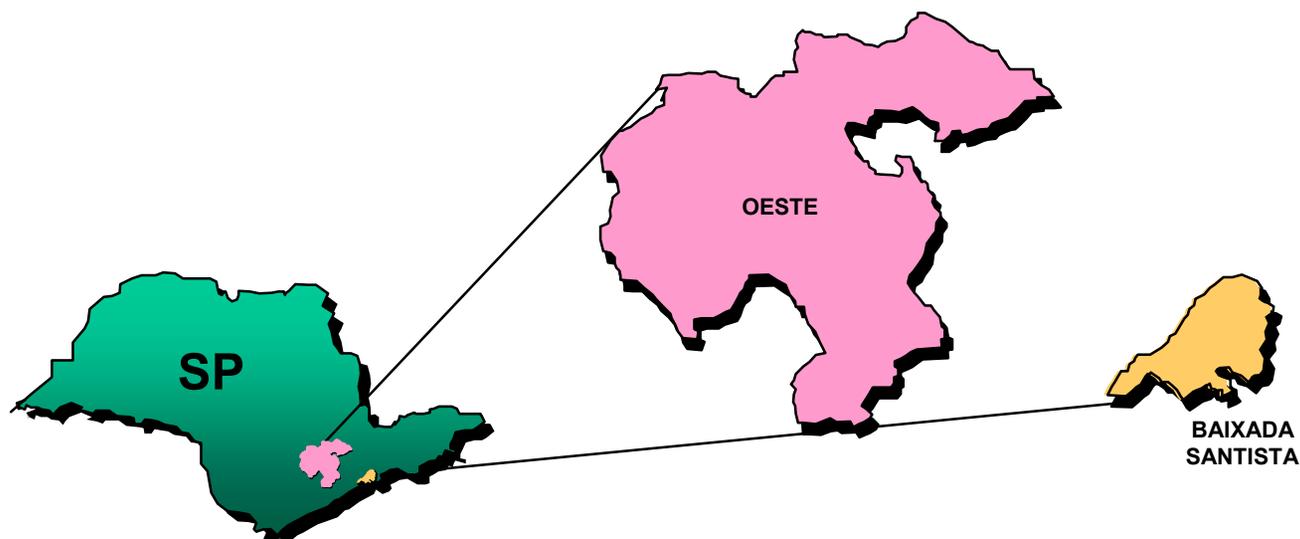
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receita Operacional Líquida	3.056.270	2.413.585	4.771.054	2.787.746
Despesas Operacionais	(2.646.604)	(2.225.046)	(4.203.479)	(2.534.164)
Resultado do serviço	409.666	188.539	567.575	253.582
Resultado Financeiro	(307.923)	(109.587)	(451.941)	(168.738)
Equivalência Patrimonial	(44.183)	(8.084)	-	-
Resultado Operacional	57.560	70.868	115.634	84.844
Resultado não operacional	3.503	(4.199)	2.148	(6.160)
Lucro antes da CS, IR e participações	61.063	66.669	117.782	78.684
Contribuição Social / Imposto de Renda	(52.180)	(28.731)	(82.460)	(47.635)
Lucro antes das participações de acionistas não controladores	8.883	37.938	35.322	31.049
Particip. de Acionistas não Controladores	-	-	(26.439)	-
Lucro antes da reversão do JCP	8.883	37.938	8.883	31.049
Reversão Juros Sobre o Capital Próprio	-	46.837	-	46.837
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	8.883	84.775	8.883	77.886

Piratininga

★ Criada em 01 de outubro de 2001, oriunda da cisão da Bandeirante Energia, conforme aprovado pela Aneel através da Resolução nº 336 de 16/08/01

ÁREA DE CONCESSÃO



Área de Concessão: Estado de São Paulo, compreendendo áreas na Baixada Santista, Sorocaba e Jundiaí.

Aproximadamente 6.785 km² abrangendo 27 municípios

DADOS TÉCNICOS

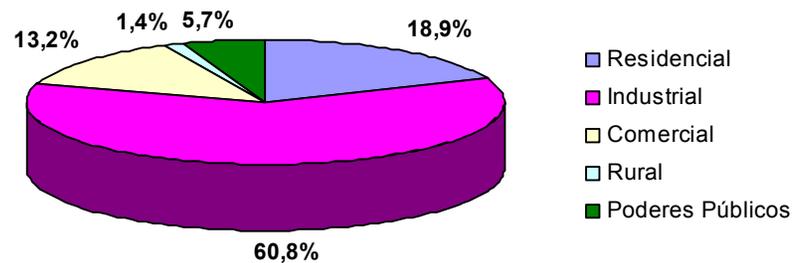
- ▶ 45 Subestações
- ▶ 1.041 km de Linhas de Subtransmissão
- ▶ 9.039 km de Rede de Distribuição Média Tensão
- ▶ 27.668 Transformadores de Distribuição



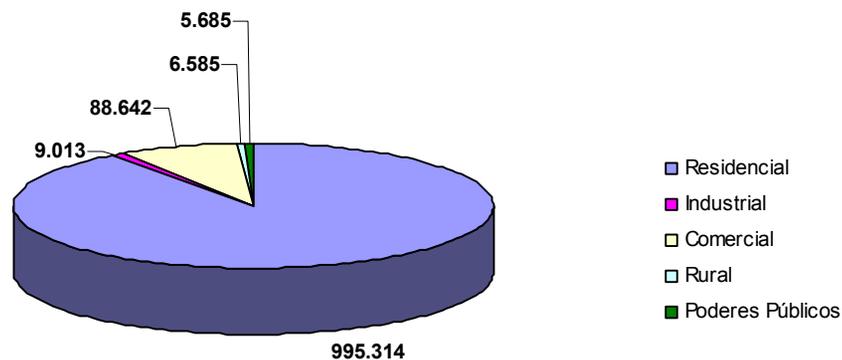
DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ▶ 1.105.239 consumidores em 2001
- ▶ Fornecimento - 2.313 GWh em 2001 (período de out à dez/01)
- ▶ Receita Líquida - R\$ 577,8 MM (período de out à dez/01)
- ▶ EBITDA 2001 - R\$ 187,0 MM (período de out à dez/01)

**Fornecimento 2001
Por Classe**



Número Consumidores 2001



* 2001 equivale ao período de outubro à dezembro



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2001		31/12/2001
Ativo		Passivo	
Circulante	371.026	Circulante	986.496
Disponibilidades	10.324	Fornecedores	221.881
Consumidores e Concessionários	318.264	Programa Emerg.Redução Consumo Energia Elétrica	20.703
Programa Emerg.Redução Consumo Energia Elétrica	20.353	Empréstimos e Financiamentos	567.195
Compensação de Variação de Custos Parcela A	20.763	Compensação da Variação de Custos Parcela A	20.454
Outros	1.322	Outros	156.263
Realizável a longo prazo	339.628	Exigível a longo prazo	244.586
Consumidores e Concessionários	224.305	Fornecedores - Energia Livre	96.686
Programa Emerg.Redução Consumo Energia Elétrica	7.500	Empréstimos e Financiamentos	2.608
Compensação de Variação de Custos Parcela A	85.714	Compensação da Variação de Custos Parcela A	10.809
Outros	22.109	Outros	134.483
Permanente	735.314	Patrimônio líquido	214.886
Investimentos	1.156		
Imobilizado	734.158		
Diferido			
TOTAL DO ATIVO	1.445.968	TOTAL DO PASSIVO	1.445.968

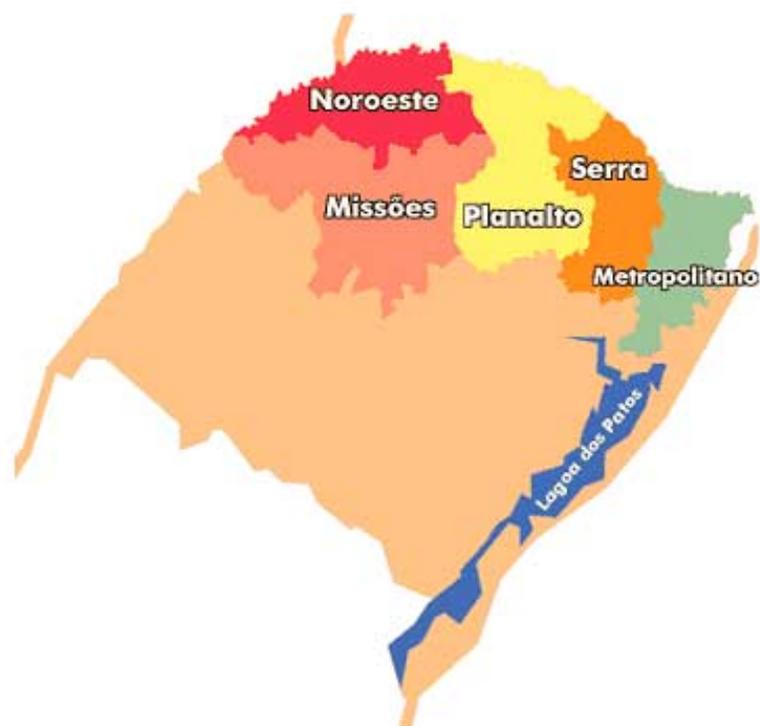
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2001
Receita operacional líquida	577.871
Despesa operacional	(408.505)
Resultado do serviço	169.366
Resultado operacional financeiro	65.292
Resultado não operacional	(493)
Lucro (prejuízo) antes da IR/CS	234.165
IR/CS	(30.760)
Lucro (prejuízo) antes da despesa extraordinária	203.405
Despesa extraordinária	(146.500)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	56.905

RGE

- ✪ Privatizada em 21 de outubro de 1997. Companhia resultante da cisão da CEEE.

ÁREA DE CONCESSÃO



Área de Concessão: Estado do Rio Grande do Sul, compreendendo o Norte e Nordeste do Estado

Aproximadamente 90.000 km² abrangendo 254 municípios

DADOS TÉCNICOS

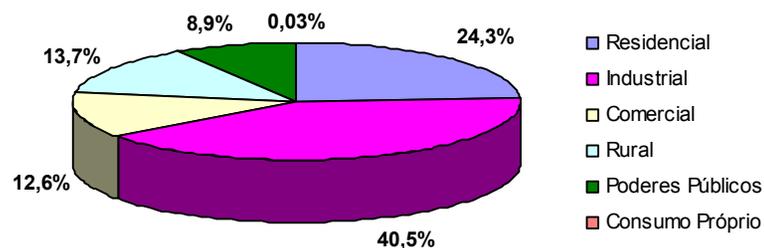
- ▶ **56 Subestações**
- ▶ **1.571 km de Linhas de Transmissão**
- ▶ **62 mil km de Rede de Distribuição**



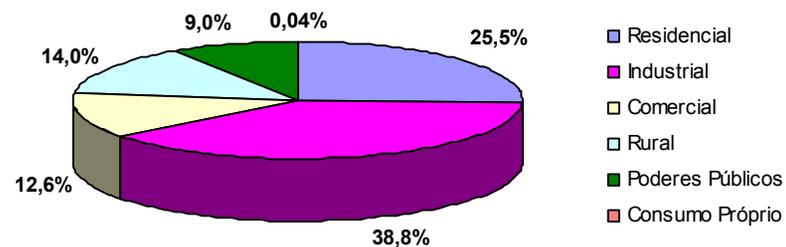
DADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ▶ **993.553 consumidores em 2001**
- ▶ **Fornecimento – 6.405 GWh em 2001**
- ▶ **Receita Líquida - R\$ 805,2 MM**
- ▶ **EBITDA 2001 - R\$ 105,4 MM**
- ▶ **Rating Standard&Poors: “brA+”**

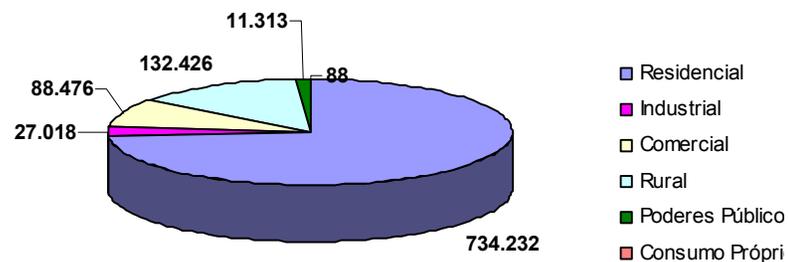
**Fornecimento 2001
Por Classe**



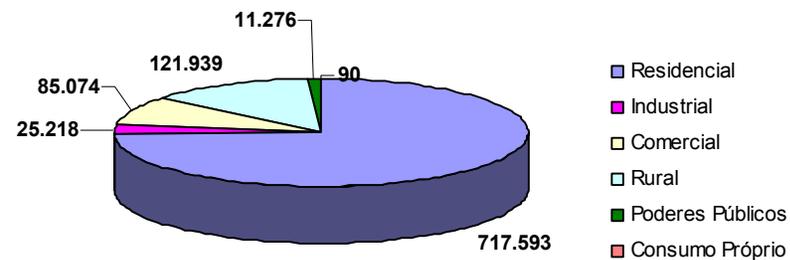
**Fornecimento 2000
Por Classe**



Número Consumidores 2001



Número Consumidores 2000



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
Ativo					Passivo				
Circulante	290.396	176.534	291.739	182.216	Circulante	353.739	218.843	454.634	223.034
Disponibilidade	39.408	38.819	39.682	44.068	Fornecedores	123.772	69.523	123.772	69.523
Consumidores	191.155	137.031	191.155	137.031	Empréstimos e financ.	34.885	23.856	124.951	27.017
Outros	59.833	684	60.902	1.117	Outros	195.082	125.464	205.911	126.494
Realizável a longo prazo	94.839	62.190	94.839	62.190	Exigível a longo prazo	622.018	617.300	580.116	618.792
					Empréstimos e financ.	176.326	194.040	529.027	565.965
Permanente	1.452.384	1.550.782	1.510.034	1.550.783	Outros	445.692	423.260	51.089	52.827
Investimentos	2.386	718	2.386	718	Patrimônio líquido	861.862	953.363	861.862	953.363
Imobilizado	700.347	691.277	700.347	691.278					
Diferido	749.651	858.787	807.301	858.787					
TOTAL DO ATIVO	1.837.619	1.789.506	1.896.612	1.795.189	TOTAL DO PASSIVO	1.837.619	1.789.506	1.896.612	1.795.189

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Receita operacional líquida	805.179	678.306	805.179	678.306
Custo do serviço de energia elétrica	(569.608)	(487.142)	(569.608)	(487.142)
Lucro operacional bruto	235.571	191.164	235.571	191.164
Despesas operacionais	(182.448)	(176.982)	(182.455)	(177.388)
Resultado do serviço	53.123	14.182	53.116	13.776
Resultado de participações societárias	(23.390)	(26.717)	-	-
Receita (despesa) financeira	(49.672)	(64.691)	(73.055)	(91.002)
Resultado operacional	(19.939)	(77.226)	(19.939)	(77.226)
Receita não operacional	3.300	1.267	3.300	1.267
Despesa não operacional	(3.584)	(2.799)	(3.584)	(2.799)
Prejuízo antes da CS e IR	(20.223)	(78.758)	(20.223)	(78.758)
Contribuição Social / Imposto de Renda	3.988	20.362	3.988	20.362
Prejuízo líquido do exercício	(16.235)	(58.396)	(16.235)	(58.396)

Dados Operacionais Draft II

Setor de Geração

CPFL Geração de Energia

- ★ Criada em 13 de setembro de 2000 com a cisão dos ativos de geração da CPFL

PARQUE DE PRODUÇÃO

▶ Constituído por :

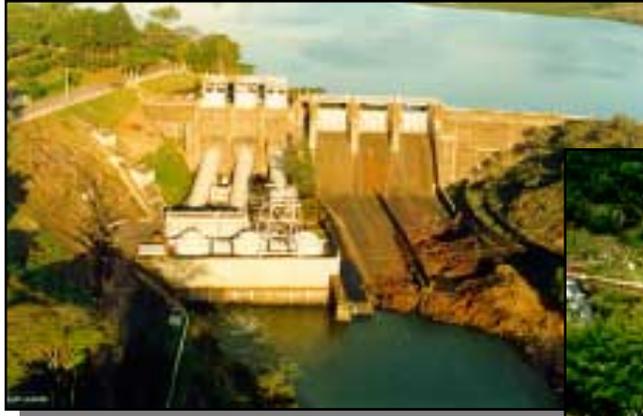
- 19 PCHs
- UTE Carioba
- 51,54% da UHE Serra da Mesa
- 65% da UHE Ceran (em construção)
- 50,01% da UHE Barra Grande (em construção)
- 74,36% da UHE Campos Novos (em construção)
- 40% da UHE Foz do Chapecó (em construção)

DADOS FINANCEIROS

▶ Receita Líquida 2001 - R\$ 240,2 MM

▶ EBITDA 2001 - R\$ 164,1 MM

PARQUE DE PRODUÇÃO



19 PCH'S e 1 Usina Termelétrica



Capacidade Total Instalada de 143,5 MW

PCH's : Americana, Buritis, Capão Preto, Cariobinha, Chibarro, Dourados, Eloy Chaves, Esmeril, Gavião Peixoto, Jaguari, Lençóis, Monjolinho, Salto do Pinhal, Pinhal, Salto Grande, Santana, São Joaquim, Socorro, Três Saltos

UTE Carioba

PARQUE DE PRODUÇÃO



UHE Serra da Mesa

Capacidade Total Instalada de 1.275 MW

- **Localizada no Rio Tocantins**
- **Em operação**

PARQUE DE PRODUÇÃO

UHE Ceran

Capacidade Total Instalada de 360 MW

- Localizada no Rio das Antas (RS)
- Em construção
- Início de operação previsto para fevereiro/2004



Vi gera pre o

UHE Barra Grande

Capacidade Total Instalada de 690 MW

- Localizada no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul
- Em construção
- Início de operação previsto para novembro/2005

PARQUE DE PRODUÇÃO



Vista Geral do Empreendimento

UHE Campos Novos

Capacidade Total Instalada de 880 MW

- **Localizada no Rio Canoas (SC)**
- **Em construção**
- **Início de operação previsto para fevereiro/2006**

UHE Foz do Chapecó

Capacidade Total Instalada de 855 MW

- **Localizada no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul**
- **Em construção**
- **Início de operação previsto para julho/2006**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado
	2001	2000	2001		2001	2000	2001
Ativo				Passivo			
Circulante	451.090	9.818	457.755	Circulante	114.561	10.704	211.104
Disponibilidades	64.658	5.829	66.115	Fornecedores	25.186	7.749	29.361
Revededores	202.400	2.838	207.119	Empr. e Financiamentos	1.305	1.173	1.305
Outros	184.032	1.151	184.521	Debêntures	-	-	76.368
				Outros	88.070	1.782	104.070
Realizável a longo prazo	3.932	1.333	4.007	Exigível a longo prazo	252.854	11.113	946.433
Permanente	653.246	128.439	1.442.847	Empr.e Financiamentos	25.675	11.113	49.495
Investimentos	508.396	-	1.278.717	Debêntures	-	-	669.656
Imobilizado	144.850	126.805	163.230	Outros	227.179	-	227.282
Diferido	-	1.634	900				
				Participaç. dos Acionistas			
				Não Controladores	-	-	6.219
				Patrimônio líquido	740.853	117.773	740.853
TOTAL DO ATIVO	1.108.268	139.590	1.904.609	TOTAL DO PASSIVO	1.108.268	139.590	1.904.609

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado
	2001	2000	2001
Receita Operacional líquida	240.222	17.841	244.655
Despesas operacionais	(81.129)	(20.093)	(81.796)
Resultado do serviço	159.093	(2.252)	162.859
Resultado financeiro	(5.662)	(961)	(8.315)
Equivalência patrimonial	751	0	0
Resultado não operacional	(6.462)	0	(6.462)
Lucro (prejuízo) antes da CS, IR e partic.	147.720	(3.213)	148.082
Contribuição Social / Imposto de Renda	(50.064)	1.333	(50.425)
Lucro (prejuízo) antes da participação de acionistas não controladores	97.656	(1.880)	97.657
Particip. de Acionistas não Controladores	-	-	(1)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	97.656	(1.880)	97.656

Draft II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

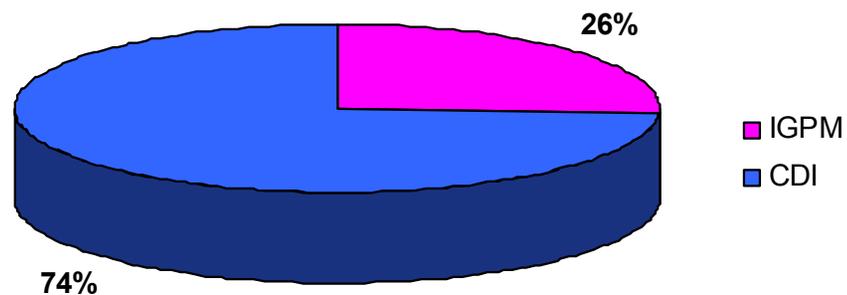
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
ATIVO					PASSIVO				
CIRCULANTE	41.797	223.973	392.577	475.875	CIRCULANTE	825.892	166.168	1.379.623	408.006
. Disponibilidades	22.252	48.475	39.880	121.959	. Fornecedores	-	-	158.994	83.244
. Consumidores	-	-	254.402	131.360	. Impostos e Contribuições Sociais	587	340	61.237	29.779
. Controladas	3.211	15.228	-	-	. Debêntures	825.302	165.828	844.044	165.828
. Devedores Diversos	-	-	12.077	9.459	. Empréstimos e Financiamentos	-	-	214.432	90.599
. Títulos e Valores Mobiliários	-	148.463	12.788	159.463	. Outros	3	-	100.916	38.556
. Tributos e Contrib.Sociais Comp.	11.130	6.661	38.819	21.269	EXIGÍVEL A LP	650.000	1.300.000	1.561.170	1.694.039
. Despesas Pagas Antecipadamente	5.146	5.146	26.200	19.440	. Debêntures	650.000	1.300.000	861.471	1.300.000
. Outros	58	-	8.411	12.925	. Empréstimos e Financiamentos	-	-	486.579	301.642
REALIZÁVEL A LP	2.264	7.410	328.693	105.762	. Outros	-	-	213.120	92.397
. Consumidores	-	-	161.929	-	Participação dos Acionistas Não Controladores	-	-	65.132	-
. Despesas Pagas Antecipadamente	2.264	7.410	56.941	7.410	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	(550.102)	(317.232)	(548.570)	(315.781)
. Outros	-	-	109.823	98.352	. Capital Social	54	54	54	54
PERMANENTE	881.729	917.553	1.736.085	1.204.627	. Prejuízos Acumulados	(550.156)	(317.286)	(550.156)	(317.286)
. Investimentos	881.729	917.553	314.346	85.015	. Recursos Destinados Aum.Capital	0	0	1.532	1.451
. Bens de Renda	-	-	51.656	-	TOTAL DO ATIVO	925.790	1.148.936	2.457.355	1.786.264
. Participações Societárias	893.404	917.553	-	-	TOTAL DO PASSIVO	925.790	1.148.936	2.457.355	1.786.264
. Ágio ou Deságio	(11.675)	-	254.364	77.495					
. Outros	-	-	8.326	7.520					
. Imobilizado	-	-	726.330	539.630					
. Diferido	-	-	695.409	579.982					

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
(+) Receita Operacional Líquida	-	-	1.071.617	588.401
(-) Despesas Operacionais	(9.898)	(11.323)	(945.926)	(547.011)
(=) Resultado Antes das Desp./Rec. Financeiras	(9.898)	(11.323)	125.691	41.390
(+/-) Receitas (Despesas) Financeiras	(245.082)	(212.342)	(345.691)	(247.932)
. Receita Financeira	12.763	16.939	113.766	53.898
. Despesa Financeira	(257.845)	(239.082)	(459.457)	(301.808)
. Juros sobre Capital Próprio	-	9.801	-	(22)
(+/-) Resultado de Participações Societárias	7.887	20.593	-	-
(=) Resultado Operacional	(247.093)	(203.072)	(220.000)	(206.542)
(+/-) Resultado Não Operacional	14.223	1.293	14.307	1
(=) Prejuízo Antes dos Impostos	(232.870)	(201.779)	(205.693)	(206.541)
(-) Impostos	-	-	(21.321)	(9.712)
(+/-) Participação Acionistas Não Controladores	-	-	(5.856)	-
(+) Reversão do JCP	-	(9.801)	-	22
(=) Prejuízo do Exercício	(232.870)	(211.580)	(232.870)	(216.231)

DRAFT II - CONTROLADORA

Dívida 2001 por Indexador



Vencimento : 2003

♦ A futura consolidação da Draft II abrangerá 98,31% da CPFL (compreendida pela CPFL controladora, 67% da RGE e 96,48% da Piratininga) e 99,76% da CPFL Geração de Energia (compreendida pela CPFL Geração controladora, 100% de Semesa, 50,01% da UHE Barra Grande, 40% da UHE Foz do Chapecó, 74,36% da UHE Campos Novos e 65% da UHE Ceran)

♦ Caso fosse utilizada a consolidação de quase 100% das CPFLs já em 2001, considerando as operações realizadas, teríamos :

- Receita líquida consolidada ao redor de R\$ 6 bilhões
- EBITDA consolidado ao redor de R\$ 1,3 bilhões
- Número de consumidores ao redor de 5 milhões

(números calculados considerando-se a venda da RGE para a CPFL em junho/01, a criação da Piratininga apenas em outubro/01, venda de Semesa em dez/01)

2ª Emissão de Notas Promissórias

Emissora:	Draft II Participações S.A.
Tipo:	Notas Promissórias
Montante da Emissão:	R\$ 900 milhões, na data de subscrição
Quantidade:	1.800 notas promissórias
Valor Nominal Unitário:	R\$ 500 mil, na data de subscrição
Forma:	Nominativa
Prazo:	180 dias, a contar da data de subscrição
Remuneração:	110% do CDI ao ano, base 252 dias (não haverá <i>swap</i>)

- **Garantias:**

A) garantia real representada pela caução de 125% do montante da emissão em ações da CPFL de propriedade da Emissora, da VBC Energia S.A, da 521 Participações S.A e da Bonaire Participações S.A

B) aval parcial dos Intervenientes Garantidores, respeitando a seguinte proporção:

- VBC Energia S.A. - 45,32%

- 521 Participações S.A. - 38,00%

- Bonaire Participações S.A. - 16,68%

Covenants:

Cross Default no caso de não cumprimento pela CPFL dos *ratios* estabelecidos nas suas emissões, para o ano de 2002:

Floating Rate Notes → $\text{Debt/Ebitda} \leq 4,5 \text{ x}$

$\text{Ebitda/Resultado Financeiro} \geq 2,0 \text{ x}$

$\text{PL}/(\text{PL} + \text{Dívida}) \geq 45\%$

Debêntures → $\text{Ebitda/Desp. Financeiras} \geq 1,5 \text{ x}$

$\text{Capital Próprio}/(\text{PL} + \text{Dívida}) \geq 40\%$

Resgate Antecipado:

A critério da emissora com expressa anuência dos titulares das NPs

Vencimento Antecipado:

- liquidação, decretação de falência ou pedido de concordata preventiva formulado pela Emissora ou de qualquer das Intervenientes Garantidoras, ou qualquer evento análogo nos termos da legislação aplicável;
- inadimplemento do pagamento ou vencimento antecipado de qualquer outro contrato de financiamento de dívida da Emissora ou de qualquer das Intervenientes Garantidoras, com valor superior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);
- alteração de controle direta ou indiretamente, cisão, incorporação da Emissora e/ou da Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL;
- não cumprimento dos *covenants* estabelecidos para esta emissão.

Negociação:

NOTA / CETIP

Rating:

Standard & Poor's - brA-2

Liquidação Financeira:

30/04/2002

Bancos Coordenadores:





Comunicado à Imprensa

S&P reafirma o rating das debêntures da Draft II e atribui rating ao seu programa de Notas Promissórias

*Analistas: Anna Dal-Secco, São Paulo (55) 11-5501-8955;
Milena Zaniboni, São Paulo (55) 11-5501-8945*

São Paulo, 16 de abril de 2002 – A Standard & Poor's reafirmou hoje o rating 'brA-' atribuído em sua Escala Nacional Brasil à emissão de debêntures no valor de R\$ 1,3 bilhão da Draft II Participações S.A. e colocou-o em *CreditWatch* com implicações positivas. A Standard & Poor's também atribuiu o rating 'brA-2' de curto prazo, em sua Escala Nacional Brasil, à futura emissão de Notas Promissórias da Draft II. O valor da emissão será de R\$ 900 milhões, com vencimento em 180 dias, sendo que os recursos serão utilizados para refinarçar a primeira parcela de amortização das debêntures da empresa em maio de 2002. O risco de refinanciamento dessas Notas Promissórias é significativamente mitigado pela garantia prestada pelos acionistas da empresa.

A colocação do rating em *CreditWatch* com implicações positivas antecipa o resultado da ampla reestruturação societária que poderá consolidar, sob a Draft II, todos os ativos de energia hoje controlados diretamente pela VBC Energia, 521 Participações e Bonaire. Como consequência dessas mudanças, os dividendos das subsidiárias operacionais serão transferidos diretamente para a Draft II, reduzindo os efeitos da estrutura societária que têm restringido seu rating. Até que a reestruturação seja concluída, os dividendos da subsidiária CPFL-D permanecem sendo capturados indiretamente pela Draft II, já que esta recebe apenas os 20,9% do montante total distribuído, correspondentes à sua participação atual na empresa. Embora os outros acionistas da CPFL-D tenham firmado o compromisso de destinar suas respectivas parcelas dos dividendos à Draft II para que esta cumpra o serviço das debêntures, tais dividendos não são segregados do caixa dos controladores. Dessa forma, o rating da Draft II é dependente da qualidade creditícia de seus acionistas.

No futuro, a Draft II poderá controlar uma série de ativos na área de distribuição (CPFL-D, e por meio dela, a RGE e a Piratininga), na área de geração (CPFL-G, e por meio dela, Serra da Mesa, Ceran, Foz do Chapecó, Barra Grande e Campos Novos) e em outros serviços, como, por exemplo, uma empresa de comercialização. Ao final desse processo, a Draft II abriria seu capital por meio de uma oferta pública de ações (*Initial Public Offering* – IPO), quando então a Draft II seria controlada diretamente pela VBC

Energia (antiga Serra da Mesa, subsidiária integral da VBC Participações), 521 Participações e Bonaire. A VBC Participações é a empresa *holding* que administra os interesses no setor energético do Grupo Votorantim (rating em moeda estrangeira ‘BB-’/Negativa; e em moeda local ‘BBB-’/Estável), do Grupo Bradesco e da Camargo Corrêa (que não possuem ratings atribuídos pela Standard & Poor’s).

A Standard & Poor’s avalia a qualidade creditícia dos ativos consolidados controlados pela Draft II (atualmente a CPFL-D e a CPFL-G), uma vez que eles são, em última instância, a fonte de recursos para o pagamento das debêntures. A CPFL-D é hoje a principal geradora de caixa do grupo, enquanto a CPFL-G não deve contribuir com dividendos a médio prazo, uma vez que os projetos de geração em que participa permanecerão no estágio de construção nos próximos anos.

O rating da CPFL-D reflete os desafios de se operar em um mercado emergente e em um setor em transição, o que é contrabalançado por sua estável geração de caixa, pela renda *per capital* acima da média do País, e pelas perspectivas favoráveis de crescimento em sua área de concessão. O fraco perfil financeiro da CPFL-D também reflete seu compromisso de resgatar ações preferenciais. Se a reestruturação societária for concluída, a análise financeira será baseada no perfil financeiro consolidado da Draft II.

Assumindo um cenário conservador em suas projeções, a Standard & Poor’s considera que nenhum recurso proveniente de uma eventual emissão das novas ações da Draft II seria utilizado para liquidar o endividamento das subsidiárias e que a CPFL-G financiaria seus projetos com dívida. Com base nessas premissas, a entidade consolidada Draft II apresentaria uma cobertura de seu endividamento total pela geração interna de caixa (*Funds From Operations* – FFO) de cerca de 12% e uma cobertura dos juros brutos ao redor de 2 vezes (x) nos próximos dois a três anos, porém atingindo quase 4x até 2006. Espera-se que a alavancagem consolidada do grupo, incluindo o novo endividamento captado por suas subsidiárias, não ultrapasse os 75% nos próximos anos, o que é um nível compatível com sua categoria de rating, mas caindo nos próximos cinco anos abaixo de 65%.

A colocação do rating das debêntures da Draft II em *CreditWatch* com implicações positivas será resolvida se a empresa se tornar formalmente a única controladora dos ativos operacionais, reduzindo assim os efeitos da estrutura societária que hoje restringe o rating. A partir de então, o rating atribuído às debêntures da Draft II refletiria a percepção de risco consolidado das subsidiárias operacionais. O rating atribuído à dívida da Draft II permaneceria, no entanto, um degrau abaixo do das empresas operacionais para refletir sua subordinação estrutural (enquanto dívida na empresa *holding* em relação ao endividamento das empresas operacionais).

Os ratings atribuídos à Draft II incorporam ainda a potencial melhora do rating caso sua planejada emissão de ações (IPO) seja bem sucedida e seu endividamento consolidado seja menor do que o projetado pela Standard & Poor’s.



(11) 3885-9696

